

TUTTY HUMOR

tuttyvasques@estadão.com.br



Segunda de Cinzas

É mesmo uma espécie de carnaval do cinema! Para os cinéfilos brasileiros – ô, raça! –, ontem foi Segunda-Feira de Cinzas, dava pra ver a ressaca do Oscar nas olheiras da turma que entrou pela madrugada assistindo ao desfile de astros de Hollywood na TV.

Não terminou tão tarde quanto as escolas de samba, mas há de se levar em conta o desgaste emocional de quem apostava em tudo, menos que *As Aventuras de Pi* seria o filme mais premiado da noite.

Tem gente que vinha se preparando para a ocasião desde antes do carnaval, conferindo um a um nos

cinemas os concorrentes à estatuetta para eleger seus favoritos e torcer por eles como nem no samba – talvez só no futebol – se vê fanatismo igual.

O bando de loucos por Tarantino ainda teve o prêmio consolação de melhor roteiro original para o diretor, mas ficou visível a decepção da fiel torcida por Spielberg, apontado de véspera como o grande favorito da noite.

No final, “ganha quem erra menos”, como se convencionou entre os sambistas. Como diria o Zeca Pagodinho de Hollywood desiludido com os rumos da festa, “o Oscar acabou!”. Igualzinho ao carnaval! Vamos trabalhar, gente!



BAPTISTÃO/ESTADÃO

● **Pior franja**
Cereja do bolo na noite do Oscar que a destacou para o anúncio de melhor filme, a primeira-dama Michelle Obama só não levou o prêmio de 'pior franja' da cerimônia porque não existe essa categoria em disputa.



● **Presidenciáveis**
“Careca é o Eduardo Campos!” Aécio Neves, dando prosseguimento ao debate eleitoral inaugurado na semana passada em Brasília

● **Bunga-bunga contra**
As ativistas do Femen precisam mudar sua estratégia de luta na Itália! Mulher pelada gritando não parece ser coisa que incomode Silvio Berlusconi.

● **Nem aí!**
Paulo Maluf está tranquilo! A hipótese de o G-20 barrar a entrada de corruptos nos seus países membros não restringiria em nada o direito de ir e vir do ex-prefeito, que já não pode mesmo sair do Brasil faz tempo!

Sobrevivente

O atleta amputado brasileiro Alan Fonteles só agora se deu conta da sorte que deu ao vencer Oscar Pistorius na prova dos 200 metros nos Jogos Paraolímpicos de Londres. Por muito menos, o adversário sul-africano matou a namorada!

Domicílio eleitoral

Comovido com as recentes manifestações pró-Cuba na Bahia, Fidel Castro já fala em terminar a vida em Feira de Santana.

Fora da rede

Bento XVI renunciou também ao Twitter, mas teme que seus mais de 2 milhões de seguidores virtuais cissem de acompanhá-lo pessoalmente no retiro em Castel Gandolfo.

Bolsa cinema

Dilma Rousseff não gostou do resultado do Oscar de melhor filme. Estava torcendo pela premiação de *Os Miseráveis!*

estadão.com.br

Tutty Vasques escreve todos os dias no portal e de terça a sábado neste caderno

Lei Cidade Limpa fica mais leve para teatros

Prefeito atende a pedido de artistas e libera pôsteres e banners também para museus

Adriana Ferraz
Diego Zanchetta

O prefeito Fernando Haddad (PT) promoveu sua primeira alteração nas regras da Lei Cidade Limpa, principal marca de seu antecessor, Gilberto Kassab (PSD). Desde sábado, teatros e museus de São Paulo podem expor informações sobre sua programação em banners ou pôsteres com largura máxima de 1,2 metro.

A mudança beneficia diretamente pequenos teatros de bairro, cujas fachadas têm metragem igual ou inferior a 12 metros de largura, e é resultado de uma demanda apresentada pela classe artística ainda na gestão passada. Liderados pela atriz Beatriz Segall, um grupo de atores solicitou à Prefeitura que afrouxasse a regra dos banners

para estabelecimentos culturais de pequeno porte ou companhias de teatro como as que atuam na Praça Roosevelt, por exemplo.

Decreto publicado no *Diário Oficial da Cidade* ainda abre possibilidade de a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU) estudar caso a caso cada pedido de colocação de banner ou pôster.

Em 2007, quando a regra que relacionava o tamanho da publicidade à metragem da fachada passou a vigorar na capital, os estabelecimentos culturais foram orientados a dividir os anúncios em faixas que somavam, ao todo, 10% do tamanho da frente do imóvel.

“Uma minuta desse decreto já havia sido encaminhada para o prefeito (Kassab) no meio do ano passado. Faltava apenas ser publicada”, disse ontem a arquiteta e urbanista Regina Monteiro, mentora da Lei Cidade Limpa e ex-presidente da CPPU. A regra vai valer também para a



Procópio Ferreira. Para idealizadora da lei, regra vai facilitar a fiscalização de abusos

divulgação de exposições em prédios públicos e museus.

Segundo Regina, a nova regra reduzirá abusos, pois os fiscais terão mais facilidade de checar o tamanho da propaganda, com base na fixação de uma metragem

máxima para imóveis cuja fachada é igual ou inferior a 12 metros. “Com isso, será mais difícil que teatros menores ocupem toda a fachada com banners”, afirmou a arquiteta, que deixou o governo no início des-

te ano.

Programação. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, responsável pela aplicação da lei, confirmou ontem que a alteração na lei é uma demanda

PONTOS-CHAVE

Lei barrou até luminosos



● Início

Em vigor desde 1º de janeiro de 2007, a Lei Cidade Limpa proibiu qualquer forma de publicidade exterior. Os letreiros do comércio também foram limitados ao tamanho máximo de 4 metros quadrados. Hotéis tiveram de retirar seus luminosos.

● Lojas

O anúncio pode ser colocado à vontade, desde que esteja um metro para dentro do terreno do imóvel. Qualquer propaganda para o lado de fora da loja foi vetada. Os banners precisam ficar dentro da vitrine.

● Mobiliário Urbano

A Prefeitura concluiu em 2012 a licitação do mobiliário urbano, que permite a volta de anúncios de propaganda nos abrigos de ônibus e nos relógios de rua e deverá ser visível no segundo semestre.

do setor artístico, mas ressaltou que vale apenas para a veiculação da programação cultural do estabelecimento. “Dessa forma, a resolução não fere a legislação nem interfere negativamente na paisagem da cidade.”

Polêmica

SÃO SEBASTIÃO PODE TER 1ª PRAIA DE NUDISMO DE SP

Proposta de federação é transformar a Praia Brava em local de naturismo

Reginaldo Pupo
ESPECIAL PARA O ESTADO
SÃO SEBASTIÃO

A ideia de transformar a Praia Brava, em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, em local de nudismo vem provocando polêmica no município. A proposta é da Federação Brasileira de Naturismo (FBN) e, caso seja acatada, será a primeira praia oficial do gênero no litoral paulista.

Em toda a orla brasileira, são apenas oito praias. Ao longo dos anos, outras propostas

naufragaram na região, como foi o caso de Ilhabela, que na década de 1990 teve até projeto de lei municipal para transformar a Praia da Caveira em local exclusivo para naturistas. Foi rejeitado.

A Praia Brava tem difícil acesso – feita apenas por trilha ou barcos – e está localizada ao lado da Praia de Boiçucanga, em uma área de proteção ambiental. Na prática, o lugar já vem sendo usado por adeptos do naturismo. A proposta, porém, desagrada aos moradores e turistas, especialmente surfistas, que aproveitam as ondas que fazem jus ao nome do local. Como acontece em outras praias oficiais de nudismo, a

entrada de banhistas com roupas seria proibida.

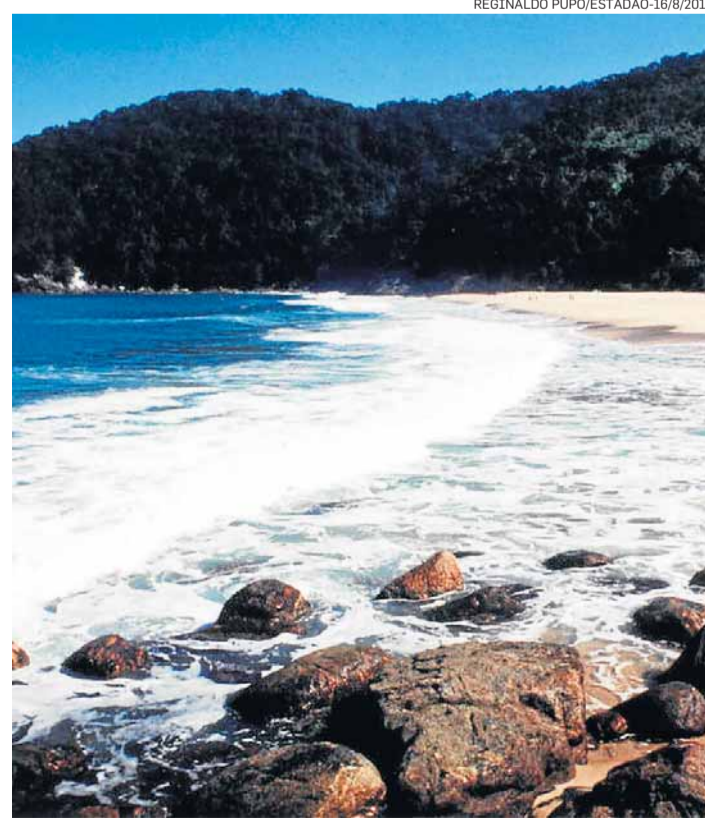
“Se virar praia de nudistas, vou ser proibido de circular por aqui de sunga?”, questiona o paulistano Otávio Meira Junior, de 19 anos, que a cada 15 dias frequenta a praia. “Já vi pessoas nuas aqui e pensamos até em chamar a polícia”, acrescentou a namorada de Junior, Marcela Menezes, de 19 anos. O ajudante de pedreiro Oswaldo Nascimento, de 39 anos, disse já ter ficado constrangido ao ver um casal passeando de mãos dadas sem roupas. “Só pode ser o fim do mundo.”

A Federação Brasileira de Na-

turismo foi procurada pela reportagem para comentar o assunto, mas ninguém respondeu.

O grupo pertencente à federação que tenta transformar a Praia Brava em local reservado para naturismo pretende participar de uma audiência com o prefeito Ernane Primazzi (PSC), para apresentar oficialmente a proposta. Também procurada, a prefeitura de São Sebastião não respondeu.

Outros Estados. Tambaba, na Paraíba, foi a primeira praia brasileira a autorizar oficialmente que os frequentadores tirassem a roupa. Em Santa Catarina, há três praias do tipo: Pedras Altas (Palhoça), Galheta (Florianópolis) e Praia do Pinho (Balneário Camboriú). O Rio de Janeiro tem duas áreas para a prática do naturismo: Olho de Boi (Búzios) e Praia do Abricó (Rio). As outras ficam no Espírito Santo – Barra Seca (Linhares) – e Bahia – Massarandupió (Entre Rios).



Praia Brava. Acesso feito apenas por trilha ou barcos

REGINALDO PUPO/ESTADÃO-16/8/2012